Encontro Inter-regiões - Nordeste

Região Nordeste - Evento virtual
De 1 a 31 de outubro de 2020

EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00344
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal do Ceará
CAMPUS	Benfica
CIDADE	Fortaleza
UF	CE
CATEGORIA	CA
MODALIDADE	CA06
TÍTULO	Se Você Vem Amanhã
ESTUDANTE-LÍDER	José Henrique Villela Neto
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Comunicação Social - Jornalismo
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Émerson Belo Rodrigues (Universidade Federal do Ceará); Ricardo Jorge de Lucena Lucas (Universidade Federal do Ceará)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

Desenvolvido como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Émerson Rodrigues e José Henrique Villela para o curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal do Ceará - UFC, o documentário "Se Você Vem Amanhã" acompanha, ao longo de 2019, a história de cinco pretendentes à adoção (dois casais e uma mãe solteira) na cidade de Fortaleza - Ceará, com o intuito de entender quais as suas motivações para adotar e quais as dificuldades enfrentadas por eles durante o processo de adoção. No Brasil, segundo a Lei 13.509 (também conhecida como Lei da Adoção), de 22 de novembro de 2017, o prazo para a conclusão do processo de habilitação à adoção é de 120 dias, prorrogáveis por igual período. A lei estabelece os mesmos prazos para a destituição do poder familiar - retirada definitiva da criança ou adolescente da família de origem. O problema, no entanto, está justamente nesses prazos; ou melhor, no não-cumprimento deles. Com essa demora, muitos pretendentes à adoção aguardam por mais de um ano para apenas entrar no Cadastro Nacional de Adoção. Uma "espera antes da espera". Da mesma forma, observam-se casos de crianças que passam anos dentro de unidades de acolhimento sem estarem disponíveis para adoção e sem retornar às famílias de origem. É também dentro dessas instituições que elas crescem sem o carinho de um pai e/ou de uma mãe. Lá, se tornam adolescentes; algumas, inclusive, deixam as unidades somente após completarem 18 anos, com a quase obrigação de iniciar a vida adulta antes do fim da adolescência. A partir do exposto, alguns questionamentos pertinentes surgem e perpassam a narrativa do roteiro: 1) Como os pretendentes à adoção convivem com a espera pela chegada de seus filhos? 2) Como essas pessoas lidam com o descumprimento dos prazos previstos em lei? 3) Por que o Poder Judiciário costuma apontar o perfil dos pretendentes à adoção como um dos principais culpados pela demora para se adotar no país? 4) E, afinal: de quem é a culpa real pelo não cumprimento dos prazos? Para além disso, também é possível responder algumas outras questões secundárias - mas não menos importantes - ao longo dos 81 minutos de filme: 1) Quais os impactos na vida das crianças e adolescentes que passam vários anos dentro de unidades de acolhimento? 2) Qual a realidade das unidades de acolhimento da cidade de Fortaleza? 3) Qual a importância que os ONGs e Coletivos de apoio à adoção tem em relação a causa? 4) Quais os principais desafios enfrentados no pós-adoção? Por fim, cabe ressaltar que o "Se Você Vem Amanhã", enquanto produto audiovisual, busca provocar discussões pertinentes sobre o universo da adoção, gerando reflexões em quem o assiste. O roteiro, dessa forma, foi construído para que tanto pessoas que já conhecem a causa quanto aquelas que pouco sabem sobre o assunto possam trocar ideias durante e após assistirem a película, contribuindo para que o tema abordado ganhe maior notoriedade entre diferentes segmentos sociais. A realização do trabalho e a estruturação dos resultados obtidos em um roteiro de linguagem documental ajudam a evidenciar ao público as conclusões alcançadas de que um amplo conjunto de fatores influencia na demora dos processos de adoção, indo muito além de um simples perfil taxado como excludente por parte dos adotantes. Enquanto nota-se que a mídia em geral reforça estereótipos de culpabilização dos pretendentes, se torna importante analisar os casos e demonstrar que cada um possui uma história de vida prévia, enxergando também as carências do poder judiciário e apresentando novos pontos de vista sobre a questão.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

O processo de desenvolvimento do "Se Você Vem Amanhã" foi iniciado bem antes das filmagens ou da escrita do roteiro. Para a construção de uma base melhor sobre adoção - tema que interessava aos estudantes mas que estes pouco conheciam - foram buscadas informações em material bibliográfico, como livros, artigos acadêmicos, reportagens, documentários, sites institucionais e leis federais relacionadas ao assunto. Após a coleta de informações por meio dessas pesquisas - que seguiram conforme a apuração avançava - foi utilizada a definição de estudo de caso de Robert Yin, no texto "Estudo de caso: planejamento e métodos" (Bookman, 2001), onde afirma que "o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos". Ainda conforme Yin (2001), o método do estudo de caso pode ser utilizado quando se pretende lidar deliberadamente com questões contextuais, acreditando que elas podem ser altamente pertinentes ao fenômeno de estudo. Tomando a adoção como fenômeno, a pesquisa buscou compreender as especificidades de um caso, enxergando-o como uma cadeia de elementos interligados entre si. Ao entender seu contexto, fenômenos foram elucidados no roteiro do filme, tomando como referência o caso e todos os elementos que o envolvem. A partir dos objetivos definidos antes do início das gravações, o estudo de caso que acompanha os pretendentes à adoção serviu para determinar se as hipóteses traçadas estavam corretas ou não - ou, ainda, se elas se aplicavam de forma parcial. Tecendo uma análise construtiva, os casos acompanhados ao longo de 2019 foram fundamentados como representantes de uma realidade social pertencente ao universo da adoção. "Se Você Vem Amanhã" trabalha com a perspectiva do documentário de representação social que, de acordo com Bill Nichols em "Introdução ao documentário" (Papirus, 2005), torna visível e audível aspectos de um mundo que já nos cerca, mas que talvez não esteja acostumado a receber um olhar mais atento. Esse tipo de produção transmite verdades e novas visões a serem exploradas e compreendidas. Com isso em mente, o roteiro do documentário busca evidenciar de forma acessível as trajetórias e experiências de pessoas ligadas à causa da adoção, tanto as que levantam a bandeira quanto as que rotineiramente acabam sendo invisíveis dentro desse processo. Vale destacar que duas formas de abordagem conduziram o material durante as gravações e a produção do roteiro: as entrevistas em profundidade e a observação participante. Ambas tiveram o objetivo de proporcionar aprofundamento na realidade retratada pelo documentário. Segundo Duarte e Barros na obra "Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação" (Atlas, 2006), a entrevista em profundidade é um recurso utilizado pelo pesquisador para buscar respostas de uma fonte, a partir da experiência e subjetividade da mesma. Os autores destacam que a entrevista em profundidade é uma técnica dinâmica e flexível, útil para apreensão de uma realidade tanto para tratar de questões íntimas ao entrevistado, como para descrição de processos complexos nos quais está ou esteve envolvido. Para trabalhar de forma adequada à situação, também foi utilizada a observação participante baseada nos conceitos de Cicilia Peruzzo na publicação "Observação participante e pesquisa-ação" (Atlas, 2006), uma vez que a entrevista em profundidade iria se desenrolar com base na inserção e interação dos pesquisadores no ambiente de ocorrência do fenômeno (algo evidenciado durante o acompanhamento de eventos alusivos à causa da adoção). Assim, tanto a entrevista em profundidade quanto a observação participante ajudaram os diretores a obter e a imprimir no trabalho uma visão mais crítica, aprofundada e melhor definida da temática central do "Se Você Vem Amanhã".

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

A elaboração do roteiro ocorreu de forma paralela à realização das entrevistas e a decupagem do material. Essa abordagem convergiu com o processo de busca por fontes, que evoluiu organicamente à medida que os entrevistados iniciais indicaram outras pessoas que pudessem participar do filme. Nos meses iniciais de 2019, foi elaborado um pré-roteiro, que elencou tematicamente os assuntos a serem abordados e auxiliou a produção a ter um senso de progresso durante a apuração e filmagens em campo. Tendo em vista a extensão do trabalho, enquanto eram realizadas as entrevistas, o material obtido era analisado, selecionado e encaixado no documento. Durante a apuração, que durou de fevereiro a outubro de 2019, foram requisitados - por e-mail, por telefone ou pessoalmente durante as entrevistas -, dados oficiais relacionados ao tema do documentário. As informações, repassadas por órgãos como a 3ª Vara da Infância e da Juventude e o Ministério Público do Estado do Ceará, foram utilizadas em momentos-chave da película. Em oito meses de gravações, 12 locações foram visitadas (algumas mais de uma vez), o que contribuiu para as mais de 30 horas de material gravado. As filmagens foram feitas, em sua maioria, com duas câmeras semi-profissionais: uma Nikon Coolpix B500 e outra Canon EOS T6. Já o material sonoro foi obtido com microfones de lapela e gravadores de voz digital. Após o fim de cada gravação, os materiais eram decupados e divididos em dois documentos - um em que as falas eram divididas por entrevistados e outro em que eram divididas por assuntos - o que facilitou a elaboração do roteiro. Inicialmente, a narrativa foi idealizada de forma não linear. Porém, à medida que os eventos e entrevistas iam sendo registados, percebeu-se que a melhor maneira de contar a jornada desses personagens era em ordem cronológica, conforme ela acontecia. Estruturado de acordo com o ritmo da apuração, o filme, contudo, não se limita a isso, avançando ou retrocedendo alguns depoimentos em dados momentos, de forma que as histórias retratadas pudessem dialogar melhor entre si. Ao todo, 37 pessoas foram entrevistadas para o documentário. O roteiro foi fundamental para a narrativa pretendida, que buscava envolver o público desde o início, mas também não entregar tudo em um primeiro momento. Assim, a introdução do filme conta com prévias do depoimento de alguns entrevistados e, logo depois, estas pessoas aparecessem olhando diretamente para a câmera, intrigando o espectador. Enquanto ao longo do filme as falas presentes na introdução reaparecem contextualizadas, no fim este ciclo apresentado no começo é fechado, com os entrevistados falando diretamente a quem está assistindo. A divisão do roteiro final ocorre em três atos dispostos em duas colunas, uma demarcando a imagem, e outra o som, ao longo de 40 páginas. O longa tem duração de 81 minutos e a edição - fase em que foram inseridas as trilhas sonoras, artes gráficas e materiais de apoio que complementam o material captado - foi toda feita no Adobe Premiere Pro 2017, entre os meses de setembro e novembro de 2019. O nome “Se Você Vem Amanhã” surgiu na etapa final de apuração e simboliza uma preparação no sentido de que, se um filho chega em breve, a vida de sua família é transformada desde o momento presente para acomodá-lo. O título se relaciona ainda com o fato do ano 2019 ter sido considerado “de virada” pelos pretendentes à adoção, já que novos profissionais chegaram para auxiliar nos processos de habilitação, o que agilizou a entrada dessas pessoas no cadastro nacional de adotantes. Assim, “Se Você Vem Amanhã” evoca a sensação de esperança; de que amanhã os filhos dessas pessoas irão chegar e a família, finalmente, estará completa.